



BRASIL CELEBRA 16 ANOS DA MISSÃO CENTENÁRIO

Há 16 anos, a bordo da espaçonave Soyuz, Marcos Cesar Pontes entrou para a história do Brasil e da astronáutica.

Pontes foi o primeiro astronauta brasileiro, e da América do Sul, a ir ao espaço. Ele foi a bordo da "Missão Centenário", em comemoração aos 100 anos do primeiro voo do 14 Bis, aeronave construída e pilotada pelo também brasileiro Alberto Santos Dumont.

Às 23h30, no dia 30 de março de 2006, o astronauta do Brasil partiu para a Estação Espacial Internacional levando oito experimentos científicos brasileiros para execução em ambiente de microgravidade.



“A primeira visão que você tem do planeta Terra, quando vê do espaço, é algo difícil de descrever em palavras. Mas, talvez, a palavra "maravilhoso" seja a mais aplicável. A primeira vez que eu olhei para a Terra aqui de cima lembrei da minha mãe. É uma coisa interessante de se falar, lembrei dos olhos da minha mãe, olhos azuis. ” É dessa forma que o astronauta Marcos Pontes costuma falar da emoção de ver a Terra do espaço.

No dia 8 de abril de 2006, a tripulação da Soyuz concluiu sua missão e, de volta ao Brasil, o astronauta Marcos Pontes foi recebido como herói nacional, após marcar a presença do povo e da ciência brasileira no espaço.

GOVERNO FEDERAL ANUNCIA R\$ 40 MILHÕES EM ENCOMENDAS PARA O SETOR AGROPECUÁRIO



O Governo Federal, por meio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), anunciou nessa segunda-feira (28) investimentos de R\$ 40 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas no setor agropecuário. O anúncio foi feito pelo ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, numa cerimônia que contou com a presença da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, do presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso, do secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, do diretor de Inovação da FINEP/MCTI, Otávio Burgardt e do secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação do MAPA, Fernando Camargo.

São quatro encomendas contratadas pelo MCTI, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDCT), com valor total aproximado de R\$ 40 milhões. Os projetos serão desenvolvidos por universidades e centros de pesquisa especializados. “Eu fico muito feliz em participar do anúncio dessas quatro encomendas para o desenvolvimento do setor de agronegócios. Temos que comemorar muito por colocar recursos substanciais num setor tão importante para o desenvolvimento do Brasil”, declarou Marcos Pontes durante a cerimônia.

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, destacou o ingrediente responsável pelas entregas no setor. “A parceria e integração tão intensas entre o MCTI e o MAPA, que acredito serem inéditas no país, foram fundamentais para que chegássemos hoje com mais essas conquistas para o setor do agronegócio. Mas para o Agro seguir avançando, precisamos de investimentos contínuos e ações concretas em prol da inovação. Hoje é um dia de celebração em nome do nosso partido que é o Brasil”, ressaltou a ministra do MAPA.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.



MINISTÉRIO APOIA EXPEDIÇÃO NO RIO SÃO FRANCISCO QUE LEVA CIÊNCIA E SERVIÇOS À POPULAÇÃO RIBEIRINHA

A 4ª expedição científica da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e parceiros ao Baixo São Francisco (região entre Alagoas e Sergipe), em novembro de 2021, se tornou um documentário de 16 minutos lançado este mês no YouTube. Composta por quase 100 profissionais de 35 áreas do conhecimento, a comitiva percorreu 240 km e 10 municípios, durante 10 dias, levando serviços públicos, saúde, educação ambiental e pesquisas científicas a comunidades tradicionais ribeirinhas.

O programa de expedições científicas iniciou em 2018 e tem promovido entre a população ações de saúde bucal, cirurgias de edemas cutâneos, palestras sobre educação ambiental, fisioterapia, doações de equipamentos a



escolas; além de estudos científicos para monitoramento da qualidade da água, assoreamento, desmatamento, reflorestamento de matas ciliares e descobertas de sítios arqueológicos. Desde a primeira campanha, a expedição conta com investimento e apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF).

O coordenador-geral do programa, professor Emerson Soares, explica que a ciência é um grande instrumento para promover a inclusão social e qualidade de vida para a população ribeirinha. A expedição também tem ajudado a organizar a sociedade civil em torno da preservação do Rio São Francisco por meio do engajamento da população e poder público. Saiba mais em gov.br/mcti.



MCTI E SAÚDE REALIZAM SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE 116 PROJETOS DE PESQUISA PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em conjunto com o Ministério da Saúde, e com a colaboração do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), realizam até sexta-feira (1º) o terceiro seminário de avaliação dos projetos de pesquisa contemplados na Chamada Pública de 07/ 2020 para pesquisas direcionadas ao enfrentamento da Covid-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves.

O objetivo do seminário é acompanhar o andamento desses projetos e discutir aspectos relacionados à sua execução. Os debates e apresentações estão divididos em onze salas temáticas. A ideia é que os projetos selecionados atendam da melhor forma possível às necessidades das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo as atividades da RedeVírus MCTI.

Na abertura, o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, agradeceu o empenho dos servidores do CNPq e do Ministério da Saúde no acompanhamento das propostas. “Agradeço a parceria do Ministério da Saúde e do CNPq para a concretização desta



ação, que sem sombra de dúvida, está sendo de extrema importância para ajudar nosso país no enfrentamento desta pandemia”, ressaltou Morales.

Os projetos contemplados estão relacionados aos temas: Tratamento, Vacinas, Diagnóstico, Patogênese e História Natural da Doença, Carga de Doença, Atenção à Saúde e Prevenção e Controle. No total, foram investidos mais de R\$ 65 milhões, sendo mais R\$ 45 milhões provenientes do MCTI. Os recursos possibilitaram a contratação de 116 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Saiba mais em gov.br/mcti.



[EVENTO DA AEB/MCTI CELEBRA A DOAÇÃO DE 50 COMPUTADORES PARA ESCOLAS DE ALCÂNTARA \(MA\)](#)

A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao MCTI, participou, na semana passada, em Alcântara (MA), de cerimônia simbólica para entrega de 50 computadores a escolas do município. Os computadores foram doados pela AEB com o objetivo de incentivar os jovens da região com mais uma ferramenta para crescer e ter mais oportunidades. Na ocasião, também foi comemorado o Mês da Mulher com uma palestra ministrada por Letícia Vilani Morosino e Priscila Pacheco, representantes da Agência, sobre a presença feminina no setor espacial.

Os computadores foram entregues com o sistema operacional Ubuntu carregado e foram conectados à internet por meio do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC).

O presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura, esteve presente na entrega e falou um pouco sobre a importância do projeto e também relatou suas expectativas de ver os alunos da



escola usando os computadores. “É um esforço que fazemos para que os nossos jovens possam se aventurar pelo mundo e pelo saber”, disse. Leia mais em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

[NOVO GÊNERO DE PLANTAS NOS AFLORAMENTOS ROCHOSOS DA MATA ATLÂNTICA](#)



Um novo gênero de plantas característico de ambientes rochosos, os chamados ecossistemas rupícolas, foi descoberto recentemente na Mata Atlântica. O artigo científico, publicado no dia 19 de março, reporta a descoberta de uma nova espécie, a *Gyrosphragma latipetala*, identificada na Serra do Padre Ângelo, em Conselheiro Pena, Minas Gerais. A partir das análises moleculares dessa nova espécie, comparando-a com a já conhecida “espécie-irmã” *Cuphea santos-limae*, os cientistas descobriram, então, que não era somente uma nova espécie, mas um novo gênero, nomeado *Gyrosphragma*, que trouxe para o grupo a então *Cuphea santos-limae*, agora chamada de *Gyrosphragma santos-limae*. Ambas espécies são da família Lythraceae, à qual pertencem o gênero *Cuphea* e o novo gênero *Gyrosphragma* – como exemplo, pertence também à família Lythraceae, a romã, planta bem conhecida pela população.

As espécies ocorrem em ecossistemas rupícolas, que são áreas onde as rochas afloram em meio à floresta típica da Mata Atlântica. Nesses ambientes, plantas e animais vivem

em condições bastante diferentes daquelas encontradas nas florestas circundantes, tornando essa biodiversidade bastante singular e muito rica em espécies endêmicas – que são aquelas que só existem em um local restrito. Cada uma das espécies ocorre em um tipo diferente de ecossistema rupícola, classificado de acordo com o tipo de rocha onde são encontradas. A nova espécie descoberta, *Gyrosphragma latipetala*, é típica dos chamados campos rupestres, um tipo de vegetação comum nas montanhas mineiras em que as plantas ocorrem sobre afloramentos de rocha quartzítica. Já a *Gyrosphragma santos-limae* ocorre sobre afloramentos de rocha granítica que recebem o nome de inselberg ou “pão-de-açúcar”, em referência ao famoso monumento natural do Rio de Janeiro. Já o termo inselberg, por sua vez, vem do alemão e significa “ilha-montanha”, em referência ao isolamento dos topos dessas rochas que emergem em meio a um “mar” de florestas.

O artigo reúne informações ecológicas sobre as espécies e confirma que suas flores são visitadas e, provavelmente, polinizadas por beija-flores, padrão para flores com essas características: vermelhas e em forma de tubo. Os pesquisadores não tinham confirmação visual dessa polinização por beija-flores, mas fotos obtidas evidenciaram essa característica. No jardim rupestre do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), em Santa Teresa, região serrana do Espírito Santo, existem indivíduos da espécie *Gyrosphragma santos-limae* e é possível observar os beija-flores alimentando-se em suas flores. Leia mais em gov.br/inma (Fonte: INMA/MCTI)



ABERTO PROCESSO DE ESCOLHA PARA O CARGO DE DIRETOR-PRESIDENTE DA EMBRAPII/MCTI



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII, organização social vinculada ao MCTI, comunica que terá início o processo de escolha para o cargo de Diretor-Presidente para um mandato de 4 (quatro) anos.

O processo de seleção de candidatos consistirá em avaliação ampla para verificação do atendimento aos requisitos estabelecidos, sendo que, a critério do Comitê de Busca, um conjunto de candidatos será convidado a participar de entrevista, com vistas à recomendação de nome (s) a ser submetida ao Conselho de Administração.

As candidaturas devem ser encaminhadas até o dia 29 de abril de 2022 conforme detalhes disponíveis na Chamada. Leia a matéria completa em gov.br/embrapii (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

RNP/MCTI LANÇA EDITAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE REDES DE 2022

A RNP, organização social supervisionada pelo MCTI, lançou, na sexta-feira (25/3), a chamada de propostas do Programa de Monitoramento de Redes de 2022 para a comunidade acadêmica. O edital tem por objetivo promover o estudo de temas voltados à área, ou a execução de provas de conceito que contribuam para a prospecção e identificação de desafios de PD&I na área de medições.

As propostas devem ser encaminhadas até dia 25/4. Os projetos selecionados serão acompanhados por membros do Comitê Técnico de Monitoramento de Redes (CT-Mon), coordenado pela RNP com participantes da organização e da comunidade acadêmica. Veja o edital em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)



INSA/MCTI COMUNICA RETORNO DAS VISITAS INSTITUCIONAIS



O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, comunica o retorno das visitas aos experimentos do instituto. Em razão da pandemia

da Covid-19, a atividade estava suspensa para grupos de estudantes e profissionais desde março de 2020.

As visitas ao INSA/MCTI são ações articuladas pelo setor de Popularização da Ciência em conjunto com as demais equipes de pesquisadores do instituto e tem por objetivo apresentar à sociedade as atividades que são desenvolvidas e os experimentos que compõem sua infraestrutura.

As visitas deverão ser solicitadas com, no mínimo, 15 dias de antecedência através do preenchimento do [formulário de solicitação de visitas](#). Para mais informações, o requisitante pode acessar a página [Visitas Institucionais](#) ou entrar em contato com o setor de popularização da ciência pelo telefone (83) 3315-6428.

Leia mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)